



ENTENDENDO A ORIGEM DA PROFISSÃO DO SECRETARIADO

Márcia Aparecida Pereira Dos Santos¹

Cristiane De Fátima Costa²

Izabele Caroline Rodrigues Gomes³

Resumo: *Este trabalho tem por objetivo relatar a origem da profissão do secretariado, profissão esta masculina inicialmente, a luta feminina para inserir-se nesta profissão, posição conquistada na 1ª Guerra, pela convocação dos homens e falta de mão de obra no mercado de trabalho e brevemente o preconceito que o homem sofre nos dias atuais para reinserir-se nessa profissão, sofrendo com os rótulos criados pela sociedade, sentindo o preconceito que a mulher sente em outras profissões.*

Palavras-chave: Secretariado. Preconceito. Rótulos. Feminino. Masculino.

Introdução

Quando o assunto é a profissão do secretariado executivo, muitos são os comentários ouvidos, porém, os principais são o preconceito de gênero e o preconceito com o estereótipo. Isto posto, houve a necessidade de abordar esse assunto de modo formal diante de demais pesquisadores para conscientizar a sociedade da atualidade que esses rótulos criados no passado, não podem mais ter validade.

Além disso, tem-se a intenção aqui de mostrar a origem da profissão, a qual foi masculina. Estes homens só saíram do mercado de trabalho devido a guerra, proporcionando então a entrada das mulheres nesta posição. Porém, nos dias atuais, o homem tenta reinserir-se neste contexto de atuação e sofre preconceito, pois hoje a profissão é considerada feminina.

Este trabalho teve como objetivo mostrar a todos que os profissionais de Secretariado Executivo, independente de gênero estão aptos a atuar nesta profissão considerada tão promissora. O ser humano tem direito de escolher a profissão de acordo com o que acha que pode fazer melhor e não definir estas escolhas pelo seu gênero.

Objetivos

Tornar conhecida a origem da profissão do secretariado e a forma como homens e mulheres, atuantes dessa profissão são vistos nos dias atuais.

¹ Curso de Bacharelado em Secretariado Executivo, IESSA, marcia-primo2011@hotmail.com.

² Curso de Bacharelado em Secretariado Executivo, IESSA, cristicosta36@hotmail.com

³ Professora do Curso de Bacharelado em Secretariado Executivo, IESSA, prof.izabele@gmail.com.

Metodologia

A metodologia aplicada nessa pesquisa foi a bibliográfica. Durante a realização do trabalho, foram pesquisados artigos, livros e documentos para aprofundar a base teórica em relação ao tema para que essas leituras pudessem auxiliar na montagem do resumo para desenvolver o trabalho, pois para se conhecer fatos, é necessária uma base em dados que falaram sobre a temática previamente.

O objetivo da pesquisa é de caráter exploratório, o qual de acordo com Sampieri, Lucio e Collado (2013) tem por objetivo examinar um tema, problema de um estudo pouco visto ou de algo que há dúvidas. O procedimento técnico é uma revisão bibliográfica que segundo Marconi e Lakatos (2003) têm o objetivo de colocar o pesquisador em contato com fontes já documentadas sobre do assunto tratado.

Resultados possíveis

Por meio desta pesquisa foi possível perceber que a sociedade apresenta visão equivocada em relação ao profissional de secretariado do sexo masculino, por não conhecer a história e a função que engloba a profissão. Com a evolução e a globalização, sem dúvidas a demanda de profissionais não pode ser definida pelo gênero, mas sim pela competência profissional apresentada.

A profissão do secretariado executivo teve suas origens na antiguidade, mais especificamente na época dos faraós com os escribas, profissão nessa época masculina. Com a Revolução Comercial, o advento tecnológico, e mais precisamente após as duas grandes guerras mundiais, a profissão de secretário passou a ter mais destaque na sociedade, principalmente pela falta de mão-de-obra masculina, o que deu oportunidade à entrada das mulheres no mercado de trabalho para o exercício da profissão do secretariado.

As mulheres só surgiram no cenário como profissionais desta profissão, quando Napoleão Bonaparte levou uma a fim de registrar os detalhes das batalhas. Por volta de 1902, haviam cerca de 50.000 Secretárias mulheres e isto provocou uma série de alterações nos escritórios. Por todo país, as mulheres invadiram os escritórios e afirmavam suas posições. Um fato que influenciou o aumento numérico de Secretárias foi o salário baixo, uma vez que os secretários não se subordinavam por pouco.

Durante a Idade Média a função do secretário praticamente desaparece, em face das condições políticas, econômicas e sociais. A função será exercida apenas, em parte, pelos monges nos mosteiros que, na realidade, não eram exatamente secretários, mas, sim, copistas. Na Idade Moderna, com o ressurgir do comércio, a necessidade da função do secretário reaparece.

Para Boris (2003), a origem do machismo não só nesta profissão é muito clara

O machismo encontrado em jovens é favorecido por seus pais e companheiras. Neste sentido é bastante comum que os homens tenham que renunciar à sua liberdade, negando seus sonhos, seus desejos, sua história de vida e seus limites, visando a uma aceitação e a uma adequação social. (BORIS, 2003. p. 93)

Deste modo, alguns homens têm preconceito com os que escolhem uma profissão tida como feminina, pôr os seus antepassados passaram essa crença de que o homem só pode exercer funções tidas como masculinas e que exijam apenas a força bruta como método de trabalho. Esse tabu ainda precisa ser quebrado, a sociedade está começando a aceitar o homem nessas funções, devido às constantes mudanças no mercado de trabalho pois há a necessidade de profissionais competentes e sensíveis às percepções dentro das empresas

[...] é visível à distinção entre os trabalhos masculino e feminino. Enquanto aquele se atém na maior parte das vezes às unidades onde é maior a presença de capital intensivo (com máquinas mais avançadas), o trabalho das mulheres é muito frequentemente restrito às áreas mais rotinizadas, onde é maior a necessidade de trabalho intensivo”. E quando a mulher desempenhava funções frequentemente exercidas por homens, era comum encontrar diferenças salariais superiores a 50%, [...]”. apud ANTUNES, 2000, p. 106.

Para Nonato (2009.p.14), quebrar tabus e superar estigmas é mais que necessário: “O crescimento do secretariado nas universidades teve o papel de divulgar a profissão, superar estigmas, alargar campo de trabalho e inaugurar um domínio acadêmico de atuação das assessorias”.

Atualmente o ressurgimento do homem na profissão foi pela necessidade do mercado em virtude da globalização, da dinâmica administrativa, do avanço da economia, entre outros fatores. Alguns homens veem oportunidade na profissão de secretariado, porém, juntamente com a reinserção deste na profissão, surgiram também os preconceitos de pessoas que julgam por estereótipo.

Considerações finais

A partir deste trabalho observou-se que embora o curso de secretariado tenha evoluído nesses anos, ainda existe muito preconceito a ser enfrentado na sociedade, ressaltando o sexo masculino ao ingressar nessa profissão atualmente feminina. Buscou-se entender os desafios enfrentados por ambos os sexos, a origem da profissão e a atual forma na qual ela se enquadra – uma profissão que exige atualização, comprometimento e organização, independentemente do gênero que nela escolha atuar.

Referências

BARROS, Conceição de Maria Pinheiro; IZEQUIEL, Diego Saulo Alves; DA SILVA, Joelma Soares. Os desafios enfrentados pelo profissional de secretariado executivo do gênero masculino nas organizações contemporâneas. **Revista de Gestão e Secretariado**, v. 2, n. 1, p. 158-176, 2011.

BÍSCOLI, Fabiana Regina Veloso; DE SOUZA BILERT, Vania Silva. **A evolução do secretariado executivo: caminhos prováveis a partir dos avanços da pesquisa científica e dos embates teóricos e conceituais na área**. Revista Expectativa, v. 12, n. 12, p. 09-42, 2013.

OLIVEIRA, Saulo Alberto; NONATO JÚNIOR, Raimundo Orientador. **A CONTRIBUIÇÃO MASCULINA NA EVOLUÇÃO DO SECRETARIADO EXECUTIVO**. 2012.

MARTINS, Cibele Barsalini et al. **A formação do profissional em secretariado executivo no mercado de trabalho globalizado**. Revista de Gestão e Secretariado, v. 1, n. 1, 2010.

SAMPIERI, Hernández Roberto; COLLADO, Fernández Carlos; LUCIO, Baptista Pilar. **Metodologia de Pesquisa**. 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. 624p.

LAKATOS, E. M; MARCONI, M. de A. **Metodologia Científica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2003.